

CAPÍTULO VII

FAÇA-SE A LUZ

SAINT GERMAIN

INVOCAÇÃO: Oh, Tu, Poderoso Velador Silencioso!

Tu, que tens diante de Ti o Cristal Cósmico, emite Teus Raios, fixando-os nos corações dos Filhos de Deus.

Ensina-lhes obediência às Grandes Leis Cósmicas.

Ensina-lhes obediência à Luz.

Enche seus corações e mentes com Tua Paz, com Teu Silêncio, com Teu Equilíbrio.

Que a Alegria de Teu Coração encha os corações de cada um até transbordar, com Tua Substância e Tua Pura Força Eletrônica que traz Consigo Tuas Incomensuráveis, Infinitas Bênçãos.

Que cada um por sua vez sinta Teu Cuidado Vigilante e Onipresente, Teu Amor Sustentador, Tua Sabedoria e Poder.

DISCURSO

Quando partiu a ordem:

"Faça-se a Luz"! - a obediência foi a primeira atividade; conseqüentemente, Luz Ilimitada foi feita.

O mesmo ocorre com toda atividade externa do Único Princípio Ativo, Deus.

A primeira atividade do externo deveria consistir em prestar perfeita obediência a essa Presença Interior.

Dessa forma ele se torna apto a receber harmoniosamente a Pura Essência inalterada; e assim deveria ser para com os amigos, parentes, associados e com qualquer outra pessoa, de qualquer condição ou idade.

Deveria haver sempre esta maravilhosa graça de Amor, Luz e obediência.

Acalmai com frequência a expressão externa, porque ela precisa é de obediência à Grande Luz Interna.

Quando surge o impulso para discutir, criticar ou experimentar uma resistência, é sinal de que o externo está se intrometendo para chamar atenção sobre si.

É a hora, então, pelo poder de vosso livre-arbítrio, de mandar o externo silenciar e obedecer à "**Presença 'EU SOU'**".

É inútil discutir. Silenciai o exterior; então, com amorosa obediência, dai a Instrução.

Dessa maneira ela pode manifestar-se sem impedimento.

Quando os discípulos tiverem penetrado na senda consciente, o mais leve indício de distúrbio ou resistência de qualquer espécie deveria ser seguido instantaneamente do silenciar de toda a atividade externa, e da declaração:

"EU SOU a atividade obediente e inteligente desta mente e deste corpo, EU SOU o Poder que governa e ordena tudo harmoniosamente".

Não importa em que plano ou em que esfera de atividade o filho ou filha de Deus atue:

a obediência às suas Leis ou às Leis Divinas da esfera em que estiver agindo o indivíduo é sempre condição essencial para o seu firme e contínuo progresso.

Num futuro próximo, examinaremos os elementos componentes da atividade externa que maior perturbação causam, e o efeito da sua atividade sobre o corpo.

Não desejo, entretanto, fazê-lo até que os discípulos sejam bastante fortes para ouvir a Verdade sobre essa atividade, sem a menor sensação de resistência ou sentimento de culpa, porque despertar dentro do indivíduo atividade de uma ou de outra natureza seria erro de Minha Parte.

Falei, há algum tempo, da necessidade que o estudante tem de pôr-se em guarda e vigiar para que, num momento de descuido, não se encontre inconscientemente entretendo algum sentimento de oposição, crítica ou qualquer atividade que verifique estarem agindo.

Todo discípulo deveria empregar com firmeza e prazer, muitas vezes ao dia (pois isso só requer um minuto), a afirmação:

"EU SOU a Guarda invencível estabelecida e sustentada sobre minha mente, meu corpo, meu lar, meu mundo e meus negócios".

Mantende-vos conscientes de que esta Guarda, sendo a **"Presença EU SOU"**, possui naturalmente **Inteligência Infinita**.

Isso estabelecerá uma Guarda inteligente em torno de vós que não precisa ser repetida constantemente.

Uma vez mais chegamos ao ponto em que, sempre que usamos a expressão **"EU" ou "EU SOU"**, sabemos que Ela é o pleno Poder do Amor, Sabedoria e Inteligência em ação.

Usai com frequência:

"EU SOU a plena Libertação do Amor Divino em ação".

Agora, como atividade preparatória de cada dia, desejo sugerir que os discípulos, com alegria e perseverança, (sabendo que o Poder da declaração é Auto-sustentado) declarem silenciosamente:

"EU SOU puro Amor, a Sabedoria e o Poder com sua Inteligência Ativa que atua neste dia em cada coisa em que eu pense ou faça."

Eu ordeno a esta Atividade Infinita que seja a minha proteção e que atue em todos os momentos fazendo com que eu me mova, fale e proceda dentro da Ordem Divina".

Então, durante o dia, todas as vezes que vos lembrardes, assumi a firme consciência de que:

"EU SOU a Presença que governa, que me precede por toda parte onde vou durante o dia ordenando perfeita Paz e Harmonia em todas as minhas atividades".

Dessa maneira, conservareis aberta a porta para o derramamento contínuo dessa Inteligente Presença Interior, que transformará o vosso inundo e vos livrará de contatar qualquer espécie de desarmonia, permitindo-vos receber essa constante fluência de paz Interior e Harmonia durante todo contato exterior.

Não importa qual seja a manifestação, dentro do corpo ou fora dele:

o estudante deve tomar a atitude firme de que o seu corpo é o **"Templo do Altíssimo Deus"**.

Isso é uma verdade indiscutível, e esta atitude, mantida O Livro de Ouro de Saint Germain conscientemente, levará mais depressa o corpo à atividade perfeita que lhe foi destinada desde o começo.

Digo aos discípulos com toda a sinceridade:

não há um meio possível de se obter uma qualidade ou um predicado que se deseje, sem reclamá-lo.

O externo acostumou-se a crer na imperfeição do ser humano e, portanto, não pode manifestar perfeição sob tais condições.

Frequentemente o pensamento do discípulo é o seguinte:

"Ora, há muito tempo venho mantendo esta idéia que, entretanto, não se manifesta, não dá resultado".

Isso é a prova positiva de que em algum lugar da consciência do indivíduo havia uma dúvida oculta, possivelmente ignorada por ele.

Declaro-vos que, seja qual for a aparência exterior, se prosseguirdes com determinação firme pedindo a qualidade, a condição ou as coisas que desejardes, e se continuardes sem vacilação a solicitá-las com o mesmo empenho, tais solicitações encontrarão expressão no vosso uso, indubitavelmente.

Nunca será demais insistir na necessidade de vos manterdes sempre em guarda a esse respeito, porque o externo, quando tiverdes tentado obter uma coisa durante algumas horas, dias ou meses, e ela pareça não ter surgido, começa imediatamente a dizer:

"Não adianta, se tivesse de produzir resultado já o teria feito, nesse espaço de tempo".

O fracasso será absolutamente impossível quando tiverdes posto em ação o Poder do "EU SOU" - Deus em vós — para executar um determinado propósito, se o sustentardes com determinação inabalável.

Vi, muitas vezes, discípulos se aproximando de admiráveis realizações, de maravilhosa Vitória e Liberdade, e quando essa atitude externa de "ainda não ter realizado" entrava precipitadamente, atraía-lhes a atenção de tal forma que ou lhes retardava grandemente o progresso ou lhes fechava a porta por tempo indeterminado.

Os discípulos deveriam obrigar-se a ter sempre na mente esta Verdade:

quando o Poder da Presença "EU SOU" põe-se em movimento, não pode falhar em Sua Realização, da mesma maneira que o Universo não pode cessar sua atividade.

Falhar esta Poderosa Presença **"EU SOU"** em Sua Realização, é como se o Universo fosse instantaneamente arremessado no caos.

Tal é a Certeza e o Poder da realização do **"EU SOU"**. Simplesmente não pode falhar, a não ser que o externo se introduza obstruindo o caminho.

Todo discípulo deveria acautelar-se com grande vigilância para não empregar o **"EU SOU"** em expressão negativa, porque quando dizeis:

"EU ESTOU doente, EU fracassei, EU não estou realizando isto como deveria", estais lançando esta poderosa energia em ação para destruir a coisa que desejais executar.

Isto sempre acontece todas as vezes que usais a palavra **"EU"**, porque significa a libertação do Poder Universal.

Sabendo que o **"EU SOU"** sois vós, quando dizeis:

"Minha cabeça dói, meu estômago não está bem", etc., estais arremessando a energia naqueles órgãos para agir de conformidade com o que estais ordenando; porque, quando dizeis **"MEU"**, a energia atuante é a mesma, pois que só uma pessoa pode dizer **"EU"**, ou **"MEU"**, e essa pessoa sois vós, decretando para o vosso próprio mundo.

Qualquer expressão que só possa ser empregada por vós mesmos, inclui a energia e a atividade da **"Presença EU SOU"**.

A atitude correta a tomar quando um órgão parece estar rebelde é declarar imediatamente e manter com firmeza que:

"EU SOU a única e Perfeita Energia agindo neste lugar".

Portanto, qualquer aparência de perturbação é instantaneamente corrigida.

Este é o ponto importante que se deve frisar ao discípulo.

Se, por força do hábito, pensais que certos agentes medicinais produzem efeito, usai-os com parcimônia, até que tenhais conseguido **Mestria** suficiente para governar inteiramente pela vossa **"Presença 'EU SOU'"**.

Asseguro-vos que, embora penseis que tal agente medicamentoso vos tenha trazido ajuda, é ainda a mesma **"Presença 'EU SOU'"**, que terá dado àquele agente medicinal o poder de vos aliviar.

Por exemplo, tenho observado o mundo médico durante muitos séculos, e quando um indivíduo de autoridade, por assim dizer, declara que um certo

remédio não é mais indicado pouco tempo demora para que o tal remédio desapareça por completo.

A idéia dominante em todos os indivíduos que raciocinam é que certas ervas ou agentes medicamentosos têm uma certa ação química natural em correspondência com o elemento no interior do corpo.

Pergunta-vos:

que é que dá ou produz a afinidade química?

O Poder do vossa "EU SOU" que vos permite pensar.

Assim, quando chegais a percorrer a esfera de ação, descobrireis que há unicamente uma Inteligência e Presença em atividade, que é o **"EU SOU" — Deus em vós.**

Então, por que não encarar esta Verdade honestamente de frente?

Sem vacilar, assumi vossa atitude a respeito da "Presença **"EU SOU"** –

Deus em Ação em vós, e sabeis:

Ele é a única Vida em vós e em todas as coisas ou remédios, porque a estes somente vós conferis poder.

Não é muito melhor dirigir-se diretamente a esta **"Grande Presença EU SOU"** e receber Sua toda-poderosa e inesgotável Assistência que não pode falhar, do que buscar auxílio de algo no externo, a que atribuístes o poder de aliviar a condição que vós mesmos decretastes?

Sei que não é fácil aos discípulos abandonar hábitos muito antigos ou a dependência de certos agentes medicamentosos, mas um pouco de raciocínio e meditação sobre esse fato simplesmente compelirão a razão externa a abandonar a dependência dessas coisas externas e submeter-se completamente à **"Grande Presença 'EU SOU'"**.

O Livro de Ouro de Saint Germain evidentemente não há outro modo de induzir o discípulo a isso, a mais vital das questões, a não ser que ele aplique a Sabedoria e o Conhecimento com inabalável determinação, até que prove, por si mesmo, a Verdade ativa dessas coisas simples.

Não existe ninguém em condições de dizer até que ponto o discípulo é capaz de consagrar-se a isso, pois somente ele sozinho, experimentando, pode saber.

Muitas vezes a energia interior acumulada é tal, que ele fica surpreso com os resultados quando começa a aplicá-la.

A expressão oriental para "**EU SOU**" é "OM".

Significa a mesma coisa que o "**EU SOU**" está começando a significar para o Mundo Ocidental.

Eu, por mim, aprecio muito o uso do "**EU SOU**", porque Sua expressão, em si, indica "**Deus em Ação no indivíduo**". "OM", no entendimento dos orientais, é uma Presença Universal, e não tão adequada, como o uso do "**EU SOU**", para dar ao estudante a consciência da "Presença "**EU SOU**", agindo no indivíduo.

Esse fato explica amplamente a razão das condições da Índia, no presente. Centenas de milhares de pessoas, na Índia, devido à confusão das muitas castas, caíram no erro de que a entoação de "OM" era tudo de que precisavam em suas vidas.

Embora isto traga uma certa atividade em centenas de milhares de casas, não traz a energia desta atividade dentro da ação individual, e assim causa pouco benefício.

O método empregado pelos Mestres Ascensionados em todas as épocas, desde tempos imemoriais, tem sido o uso consciente da "**Presença 'EU SOU'**", o reconhecimento **e a aceitação total de Deus em Ação no indivíduo**, o que cada vez mais faz agir nele **a Plena Atividade Inteligente da Presença de Deus - A Divindade Suprema**.

Entre os orientais que atingiram grandes realizações, muitos deles tiveram consciência desta Atividade Verdadeira por meio da meditação sincera.

Talvez a mais simples, a mais poderosa e única coisa que um indivíduo possa se lembrar é que, ao dizer "**EU SOU**", ele está, consciente ou inconscientemente, pondo em ação dentro de si mesmo a Plena e inalterada Energia de Deus.

A energia torna-se poder pelo uso consciente.

O fato de os indivíduos se acharem em encarnações humanas é a determinação para que cada um eleve o seu mundo dentro da Atividade Perfeita.

Quando a consciência de uma pessoa se eleva, tudo em seu mundo é elevado na atividade interna.

"Om Mani Padme Hum" realmente significa **Deus em Ação no indivíduo**.

Usai sempre o "EU SOU" em vez de "OM", porque muitos de vós estivestes encarnados em corpos hindus.

Em algum tempo conhecestes esse uso e, para evitar que ele desperte uma forma de uso inferior, empregai agora o **"EU SOU"** para conduzir-vos à plena altura.

Todas as vezes que dizeis **"EU SOU"** pondeis em movimento a Pura Energia de Deus, não colorida pêlos conceitos humanos.

É este o único meio de conservar **a Pura Energia de Deus** incontaminada pela qualificação humana.

Resultados formidáveis podem ser obtidos em pouco tempo com o uso deliberado destas afirmações:

"EU SOU esta Inspiração Pura".

"EU SOU esta 'Luz' Pura em ação exatamente aqui". (Visualizai isto através do corpo agora).

"EU SOU esta Revelação Pura de tudo o que desejo saber".

Tomai as rédeas do poder dentro de vós, para sempre.

As pessoas temem abraçar o Grande Poder de Deus e deixá-lo operar.

Que há para recear em Deus?

Seu modo de agir é Puro e se não vos esforçais por abraçar o Grande e Puro Poder de Deus, como podeis esperar usá-lo e obter Perfeição?

Deveis reivindicá-lo para vós mesmos.

O fato de dizer:

"EU SOU agora o Ser Ascensionado que desejo ser" envolve imediatamente o externo n'Essa Presença Ascensional.

"EU SOU minha Eterna Libertação de toda imperfeição humana neste instante".

Compreendi o que é o "EU SOU". Dizei:

"Este corpo é o Templo do Deus Vivo que ascensiona agora".

O lado humano é um incrédulo e crítico Tomé.

Toda instrução é apenas para dar ao próprio estudante uma chance de comprová-la dentro de si mesmo, aplicando e fazendo uso da explicação da "Lei" dada.

Dizei com frequência:

"EU SOU o Poder que governa esta atividade, portanto, ela é sempre normal".

Não existe ser humano no Universo que possa reconhecer como sua a **"Presença EU SOU"** alheia; entretanto, pode dirigir-se ao **"EU SOU"** Universal, pois n'Ele estamos todos incluídos.

Mas cada passo que der na aceitação da realidade de que é esta própria Divina Presença, será uma aquisição permanente, que não sofrerá retrocesso.

ir para o Sexto Capítulo DISCURSO VI – Enfermidade não

ir para o Oitavo Capítulo DISCURSO VIII – O Pensamento